



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE  
Identificação: CORREIO URBANO A8 GERAL  
Data: 21/11/2012

## Terceirizados de Caps da PMA reclamam da falta de pagamento

Funcionários terceirizados do Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), Jael Patrício de Lima, localizado no Bairro Santos Dumont, reclamam do atraso no pagamento do salário referente ao mês de outubro que até o momento não foi feito. O atendimento à população não está sendo prejudicado, mas já é de conhecimento de todos os usuários o atraso de salário e possível paralisação se a situação persistir.

Atualmente, cerca de 400 pacientes da Zona Norte da capital são atendidas no CAPS Jael Patrício. Os terceirizados da empresa Multiserv realizam atividades administrativas e oficinas para os usuários. De acordo com a coordenadora do CAPS, Elberlene Arimateia, as atividades estão sendo realizadas, mas a insatisfação dos funcionários é grande devido ao atraso salarial. "Os pacientes estão sendo atendidos e não há por enquanto uma paralisação. Além dos terceiriza-

dos, temos a equipe efetiva. É fato que existe o atraso nos salários e a insatisfação dos contratados diante da situação", comenta a coordenadora.

De acordo com uma funcionária que prefere não se identificar, essa situação vem se repetindo mês a mês. "Não é a primeira vez que os salários atrasam, há alguns meses que vem acontecendo isso. Todos nós temos nossos compromissos. Não paralisamos o trabalho porque os usuários não têm nada a ver com isso, mas é complicado trabalhar assim, ainda mais com pessoas que precisam muito de nossa atenção e dedicação. É um trabalho complexo, e na hora da remuneração é esse problema", comenta uma funcionária da Multiserv.

Ainda de acordo com a contratada, o que está acontecendo é um jogo de empurra. Nem a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e nem a Multiserv assumem a culpa. "A

SMS diz que já repassou o dinheiro para a Multiserv e a Multiserv diz que está aguardando a SMS repassar o valor, e a gente fica nesse meio aguardando a boa vontade", desabafa a funcionária que acrescenta ainda que muita gente está passando por necessidade. "Eu graças a Deus tenho minha família que chega e meu marido, mas muitas pessoas que não têm estão passando até fome. Esse atraso não acontece só aqui, todas as unidades de saúde que têm funcionários terceirizados da Multiserv estão nessa situação", ressalta.

De acordo com a Multiserv, a SMS está repassando valores em quantias pequenas que não são suficientes para cobrir todo o contrato. "Até o momento foi repassado o valor referente à limpeza, vale transporte e alimentação, mas o valor para cobrir a parte administrativa ainda não foi repassado. A SMS disse que até amanhã (hoje),

repassa o valor do contrato administrativo, que cobre a folha de pagamento desse mês", informa.

A Multiserv informou ainda que o SMS possui um débito com a empresa que já passa dos 5 milhões. "Há quatro meses estamos pagando a folha com recursos próprios, mas chega um ponto que não dá mais. Já fomos notificados pelo Ministério Público do Estado, já tivemos uma audiência lá com a SMS e segunda-feira teremos outra", ressalta.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Prefeitura de Aracaju afirma que está honrando os pagamentos para com a empresa Multiserv e vem solicitando que a mesma priorize o pagamento dos salários dos trabalhadores. "Mensalmente, a SMS está fazendo repasse acima dos valores de cada contrato com a finalidade de eliminar o passivo existente com a empresa, até o término do exercício", diz a SMS.